

## **A cada dois dias, três são mortos em briga de família em SP**

ROGÉRIO PAGNAN | REYNALDO TUROLLO JR. | DE SÃO PAULO | 13/06/2014 02h00

A cada dois dias, ao menos três pessoas são assassinadas no Estado de São Paulo em razão de brigas de casais ou de conflitos entre membros da própria família.

A constatação parte de um estudo do governo sobre as vítimas de homicídios dolosos (com intenção) entre janeiro e abril deste ano.

O Estado fez uma radiografia do contexto e da motivação desses crimes e identificou que pelo menos 12,5% do total de 1.606 vítimas nesse período tinham sido assassinados em razão de conflitos entre familiares ou casais.

Esse número pode ser ainda maior, já que esse levantamento é baseado em boletins de ocorrência e, em 28% do total de vítimas de homicídios dolosos, não houve uma "classificação prévia" -podendo haver novos casos depois de investigação.

Entre os crimes atribuídos pela polícia a membros da própria família estão casos famosos como os de Suzane Richthofen (2002), Gil Rugai (2004), do casal Nardoni (2008) e do garoto Marcelo Pessegini (2013) -acusado de matar pai, mãe, avó e tia-avó e, em seguida, se matar.

Neste ano, um dos crimes de repercussão foi da médica Elaine Moreira Munhoz -que matou a tiros seu próprio filho e a namorada dele na Vila Leopoldina (zona oeste).

### **AUTORIDADE PATERNA**

O psicólogo e professor da USP Sérgio Kodato diz que há uma série de fatores que influenciam nesse quadro -que vão de crise econômica a desorganização familiar.

Ele atribui esse problema das famílias, em parte, à ausência da figura da autoridade paterna que impunha respeito e disciplina aos filhos.

"É a mesma coisa que ocorre no Brasil e na escola que é a falta da figura da autoridade, desrespeito às regras. Então, nesse clima de caos, a tendência é isso afetar uma parte das famílias", disse.

O especialista em segurança pública Luís Saporì diz ver esse problema "como crônico e cultural do país". Para ele, é uma "anomia moral".

"Os indivíduos não estão respeitando as regras de Estado, de convivência civilizada, e eles passam a usar da força física para prevalecer seus interesses", disse Saporì.

Apesar do número representativo e da repercussão social de crimes ligados a conflitos familiares, a radiografia dos homicídios dolosos no Estado mostra que outros fatores são predominantes.

Por exemplo, há indícios de execução em 17,7% das vítimas -quando há suspeita de ação planejada de grupos criminosos. Outros 5,6% foram assassinados em razão do envolvimento com drogas, de acordo com a polícia.

O total de casos de homicídios dolosos no Estado -para cada caso pode haver mais de uma vítima- vem caindo desde a última década.

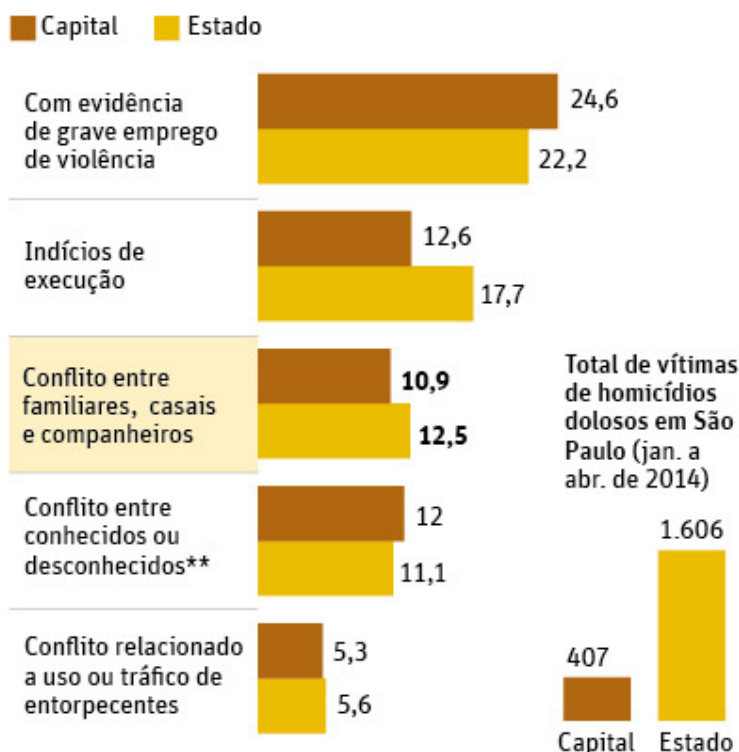
A taxa por cem mil habitantes, que já foi de 35,27 em 1999, estava em 10,50 em 2013 -acima de 10, ela é considerada epidêmica pela OMS (Organização Mundial da Saúde).

Por outro lado, São Paulo teve alta de crimes contra patrimônio (como roubos e furtos) nos últimos 11 meses -em abril, foi de 29,7% em relação ao mesmo mês de 2013.

## RADIOGRAFIA DOS HOMICÍDIOS DOLOSOS

Estudo sobre vítimas detalha contexto e possível motivação de assassinatos em SP

### CONTEXTO OU POSSÍVEL MOTIVAÇÃO DE HOMICÍDIOS DOLOSOS (COM INTENÇÃO), EM % (jan. a abr. de 2014)\*



### CASOS DE REPERCUSSÃO

**7.mar.2014**

Mãe, filho e namorada do filho são encontrados mortos em apartamento na Vila Leopoldina (zona oeste de SP). Principal suspeita é que mãe tenha matado os dois e se matado depois

**5.ago.2013**

Marcelo Pesseghini, 12, seu pai -um casal de PMs- a avó e a tia-avó são encontrados mortos na zona norte de SP. Suspeita é que o garoto tenha matado a família e se matado

\*32,9% das vítimas da capital e 28% das do Estado não tiveram sua morte classificada no boletim de ocorrência; 1,7% das vítimas da capital e 2,8% das do Estado foram alvo de crime de intolerância, acidente de trânsito (com dolo eventual), morte com sinais de violência sexual, morte em presídio ou linchamento

\*\*exceto familiares, casais e companheiros Fonte: SSP-SP, segundo boletins de ocorrência